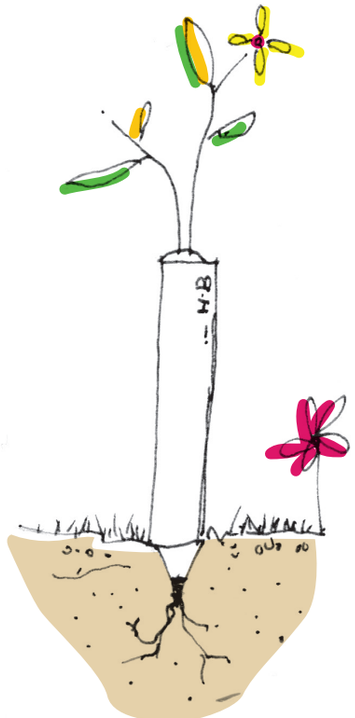
a tua Europa sustentável

Desenvolvimento Europa Minho



Ficha Técnica

Título
A tua Europa sustentável
Desenvolvimento, Europa, Minho

Propriedade
Centro de Informação Europe Direct do Minho
(CIED Minho)

Coordenação
Agostinho Silva, IPCA/CIED Minho

Conteúdos
Delfina Soares – Diretora da Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV)
Alexandra Roeger, Embaixadora da Aliança para os ODS em Portugal e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende
Alzira Costa, CIED Minho
José Ricardo Sousa, CIED Minho
Carla Araújo, Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco

Colaboração
Escola Superior de Design (ESD) – IPCA

Ilustração
Joana Mesquita

Design/Paginação
Manuel Albino, ESD do IPCA

Impressão
Graficamares

Tiragem
1250 exemplares

Data da Impressão
Dezembro 2020

Nota editorial

O momento para a mudança é agora! De acordo com os vários estudos internacionais, se não fizermos nada imediatamente, corremos o risco do planeta Terra entrar num ponto de não retorno que irá trazer consequências devastadoras para todos os habitantes deste planeta.

O ser humano, enquanto espécie responsável por ter aumentado a pegada ecológica no planeta, tem o dever de zelar pelo mundo. Tendo em conta essa responsabilidade, a organização das Nações Unidas decidiu implementar uma série de políticas capazes de aumentar a sustentabilidade do planeta, respeitando os valores inscritos na Carta Universal dos Direitos do Homem.

Pela importância do tema e pela necessidade de atuarmos em conjunto, o Centro de Informação Europe Direct Minho decidiu desenvolver esta brochura, em parceria com a Antena de Informação Europeia em Vila Nova de Famalicão e a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, decidiu desenvolver esta brochura para consciencializar o cidadão para os principais objetivos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ao folhear esta brochura, o leitor terá uma ideia dos grandes objetivos de cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, como também alguns exemplos de boas práticas implementados a nível europeu e local. Acompanhando o conteúdo, estarão ilustrações que pretendem retratar "um mundo ideal" para cada ODS, para que o leitor possa imaginar aquilo que os líderes mundiais esperam ver alcançado a médio prazo.

Esperamos que esta brochura possa, de certa forma, sensibiliza-lo para o frágil momento que o planeta Terra vive nos nossos dias, e que perceba o que está a ser feito a nível europeu e local para tornar o planeta num espaço melhor. Este combate não pode ser feito apenas nos níveis superiores. Cada um de nós deve ajudar e dar o exemplo na sua respetiva comunidade, para que consigamos obter uma comunidade justa, igualitária e que vive em harmonia com o ambiente. Junte-se a nós nesta missão de tornar o planeta um espaço mais agradável para todos!

A todos, uma boa leitura!

A Agenda 2030 e os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável: 17 Metas para Transformar o Nosso Mundo

Delfina Soares

Era junho de 2012. Na cidade do Rio de Janeiro, estavam reunidos Chefes de Estado e de Governo de todo o mundo na Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. As intensas discussões e reflexões, levaram os líderes mundiais a reconhecer a premência de produzir um conjunto de metas universais que respondessem aos urgentes desafios ambientais, políticos e económicos que continuam a assolar o nosso planeta. Era a génese dos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Apontados como substitutos dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), que em 2000 iniciaram um esforço global de combate à indignidade da pobreza, e que durante 15 anos impulsionaram o progresso em várias áreas, os ODS são o modelo para alcançar um futuro melhor e mais sustentável para todos, reforçando e recolocando a atenção de todos no combate aos desafios globais que assolam o planeta.

Estabelecidos e adotados por todos os Estados-Membros da ONU em 2015, como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, os ODS constituem um apelo universal à ação de todos os países para erradicar a pobreza e desigualdades, combater as mudanças climáticas e a degradação ambiental, proteger o planeta, melhorar a vida e as perspetivas de todos, e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade até 2030.

Os ODS são um compromisso ousado para terminar o que foi começado em 2000 e superar alguns dos desafios mais urgentes que o mundo enfrenta. São também um apelo urgente para mudar o mundo para um caminho mais sustentável. Eles são ambiciosos ao garantir que ninguém seja deixado para trás neste processo. Mais importante, eles envolvem todos no reafirmar de um compromisso de construir de um planeta mais sustentável, seguro e próspero para toda a humanidade.

Esta é a maior oportunidade que temos de melhorar a vida das gerações futuras.

E temo-lo feito! Os países têm-no feito! Porém, não ao ritmo e escala necessária, sendo imperioso o desenvolvimento de ações mais incisivas e intensivas para que se consigam cumprir os 17 Objetivos e 169 medidas associadas até 2030.

A cada nova intervenção que faz, o Secretário-Geral da ONU exorta à mobilização de todos os setores da sociedade para uma ação convicta e assertiva a três níveis: ação global para garantir maior liderança, mais recursos e soluções mais inteligentes para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; ação local incorporando as transições necessárias nas políticas, orçamentos, instituições e estruturas regulatórias de governos, cidades e autoridades locais; e ação popular, incluindo jovens, sociedade civil, média, setor privado, sindicatos, academia e outras partes interessadas, para gerar um movimento imparável em busca das transformações necessárias.

Atendamos, pois, a este chamamento!

Cabe a todos os países do mundo, à Europa, ao Minho e a nós, a cada um de nós, sermos atores ativos, empenhados e comprometidos nesta nobre e impreterível causa!

Projeto educativo 'ODS: Juntos mudamos o mundo'

Biblioteca Municipal
Camilo Castelo Branco

Entidade hospedeira
da Antena de Informação Europeia
em Vila Nova de Famalicão

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), aprovados na Cimeira das Nações Unidas em setembro de 2015, são uma agenda ambiciosa com a qual todos os países e cidadãos deverão estar comprometidos no desenvolvimento e implementação de medidas para atingir os ODS o mais plenamente possível.

As Bibliotecas são, por excelência, instituições indispensáveis para o efetivo alcance dos ODS, uma vez que através do acesso democrático e generalizado à informação e ao conhecimento permitem às pessoas a tomada de decisões consciente e, consequentemente, permitem-lhes melhorar as suas vidas.

Comunidades que têm acesso a informações relevantes, oportunas e atualizadas estão, certamente, melhores posicionadas para erradicar a pobreza e a desigualdade, proporcionar educação de qualidade, promover a saúde, a cultura, a investigação e a inovação.

Se os ODS são universais, cada país e cada cidadão será responsável pelo desenvolvimento e implementação de medidas para os atingir o mais plenamente possível.

Ora, enquanto instituição pública, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, de Vila Nova de Famalicão, compromete-se, também, em contribuir para o efetivo alcance dos ODS. Assim, a Rede Municipal de Leitura Pública de Vila Nova de Famalicão apresenta no seu plano de atividades o projeto educativo "ODS: Juntos mudamos o mundo", que tem como principal objetivo dar a conhecer à comunidade geral, e em particular ao público escolar, os 17 ODS.

Para os alunos do pré-escolar e do 1º CEB serão realizadas sessões de conto intituladas "Contos que mudam o mundo", onde o principal recurso será o simbolismo transmitido pelos contos da literatura infantojuvenil para a perceção e compreensão dos 17 ODS junto dos mais pequenos. Para os alunos do 2º e 3º CEB serão dinamizadas sessões orientadas de escrita criativa que ajudarão os alunos a criarem textos para o concurso "tODoS por um mundo melhor", cujo propósito final será a criação de uma coleção de contos interativos digitais dedicados à temática dos ODS. Por último, para o público jovem do ensino secundário e para o público adulto em geral serão organizadas, através da Antena de Informação Europeia em Vila Nova de Famalicão, ações informativas sobre os ODS, nomeadamente, mesas redondas, conferências, debates, campanhas de sensibilização, concursos de ideias, entre outras.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Importância e afirmação no nosso território

Alexandra Roeger
Embaixadora da Aliança para os ODS em Portugal

Em setembro de 2015 aconteceu algo notável e verdadeiramente único: os líderes mundiais, reunidos em Nova Iorque numa cimeira da Organização das Nações Unidas (ONU), definiram e aprovaram 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a finalidade de, até 2030, contribuírem para um mundo mais justo, mais pacífico, mais inclusivo e mais verde.

Focada nos 5P´s – *Pessoas, Prosperidade, Planeta, Paz e Parcerias*, trata-se de uma agenda ambiciosa e abrangente, adotada pelos 193 países que compõem a ONU, e que se desdobra em 169 metas nas mais diversas áreas de atuação, com vista à erradicação da pobreza e à criação de uma vida com dignidade e oportunidades para todos, dentro dos limites do planeta e sem comprometer as gerações futuras.

Cada país, em sede da sua autonomia, possui plena liberdade para definir as suas prioridades estratégicas e a forma como pretende concretizar os ODS no seu território, o que resulta, pragmaticamente, de uma reflexão sobre a sua realidade e as suas prioridades, identificando os Objetivos onde existe uma maior necessidade de intervenção e de evolução.

Portugal, após uma avaliação transversal do estado de implementação dos ODS a nível nacional, identificou os ODS4 (Educação de Qualidade), ODS5 (Igualdade de Género), ODS9 (Inovação e Infraestruturas), ODS10 (Reduzir as Desigualdades), ODS13 (Combater as Alterações Climáticas) e ODS14 (Oceanos, Mares e Recursos Marinhos) como sendo as suas prioridades estratégicas na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. E tal significa que, apesar do nosso país se empenhar efetivamente no que diz respeito a todos os 17 ODS, irá concentrar os seus esforços na concretização das metas que fazem parte dos referidos Objetivos.

Mas a concretização dos ODS depende não apenas do compromisso dos governos e a implementação de soluções que contribuam para a resolução dos maiores desafios globais faz-se, maioritariamente, à escala local, com o envolvimento de toda a sociedade – instituições, empresas, autarquias, outros atores do desenvolvimento e, naturalmente de cada cidadão.

De facto, cabe-nos individualmente a tarefa de colaborar e a responsabilidade de nos comprometermos na materialização desta ambiciosa Agenda, fortalecendo-se o espírito de solidariedade global, com ênfase nos mais pobres e mais vulneráveis, e com dinamização da participação de todas as partes interessadas e de todas as pessoas, para que ninguém seja deixado para trás!

Por isso, sim: estamos todos convocados!

Contextualização

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu uma nova agenda para o cenário mundial – a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável. Com esta agenda, os 193 membros que integram esta organização internacional pretendem alcançar um lugar onde todos os seres humanos prosperem e possam conviver harmoniosamente entre si mesmo e com o meio-ambiente. Um lugar onde o Estado de Direito predomine em todos os países e, acima de tudo, que ninguém fique para trás!

O nosso planeta está a atingir o seu limite. Anualmente, a população mundial vem consumindo cada vez mais recursos naturais do que aqueles que a Natureza consegue repor. Cientistas preveem que se continuarmos a consumir os recursos naturais de uma forma tão exagerada, no final do século, o mundo poderá enfrentar alterações climáticas hostis, habitats devastados ou extinção de espécies. Para além de prejudicar a natureza, o consumismo exacerbado destes recursos naturais poderá levar a escassez de comida, migrações em massa, para além de novas guerras e conflitos, e afetar, de forma direta ou indireta, a qualidade de vida dos seres humanos.

Por estas razões, os ODS representam um plano global para enfrentar vários desafios globais de uma forma mais justa e ecológica. Ao todo, são 17 pontos e 169 medidas concretas que se espera que sejam aplicadas em todos os países que fazem parte da ONU de uma forma equilibrada, indivisível e integradora, com o objetivo de garantir o bem-estar a todos os seres humanos. Para isso, três finalidades foram definidas até 2030: erradicar a pobreza e a fome no mundo; eliminar todo o tipo de desigualdades nas sociedades; e proteger o nosso planeta.

Mas nem sempre estas medidas podem ser desenvolvidas da mesma forma. Diferentes realidades, sociedades distintas, e níveis de desenvolvimento económico desiguais fazem com que seja necessária uma parceria coordenada a nível global, consequentemente aplicável a nível local através de meios mais adequados em cada situação para agir de uma forma eficiente.

Na União Europeia...

Desde a sua existência, a União Europeia (UE) sempre aliou a dimensão social e ambiental, com a dimensão económica. De facto, o desenvolvimento sustentável constitui-se num conceito-chave para a formulação das políticas europeias, pelo facto de promover a satisfação das necessidades das gerações atuais sem comprometer os recursos previstos para as gerações futuras.

Para a UE, a aplicação da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) é direcionada para duas vertentes: A primeira vertente é direcionada para a implementação dos ODS nas prioridades da Comissão Europeia, enquanto que a segunda vertente diz respeito à identificação de políticas setoriais que viabilizem o cumprimento destes objetivos. Para tal, a Comissão apresenta cinco ações-chave:

- Integra os ODS nas políticas e iniciativas da UE;
- Apresentação de relatórios periódicos sobre os progressos da execução da Agenda 2030 na UE;
- Desenvolvimento e colaboração com parceiros externos para a aplicação dos ODS;
- Lançamento de uma plataforma multipartida para acompanhamento e intercâmbio de boas práticas na execução dos ODS;
- Trabalhos de reflexão sobre o desenvolvimento de uma visão a longo-prazo.

Além disso, a UE também pretende que o Quadro Financeiro Plurianual para 2021-2027 contemple os objetivos traçados pela ONU, de modo a que seja possível apoiar financeiramente a implementação dos mesmos na sociedade europeia. **A política de coesão, o programa de investigação "Horizonte 2020" ou o Pacto Ecológico Europeu** são alguns dos programas essenciais para atingir o sucesso da implementação destes objetivos na nossa sociedade.

Em Portugal...

No nosso país, o Ministério dos Negócios Estrangeiros teve um papel relevante para a coordenação e posicionamento nacional para a elaboração da Agenda 2030. Os ODS requerem uma resposta abrangente e inovadora.

A articulação entre os diferentes intervenientes (que se estendem desde o nível nacional, regional e local) que fazem parte deste processo revela-se imprescindível para um bom resultado final. Por isso, a entidade responsável pelo planeamento e implementação da Agenda 2030 é a Agência para o Desenvolvimento e Coesão. É através desta entidade que é realizada uma análise técnica da execução da estratégia portuguesa no território português.

Tal como noutros países, Portugal centra a sua estratégia em torno das áreas temáticas identificadas pela ONU. Através da estratégia dos 5P's (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), Portugal procura responder positivamente aos vários desafios complexos da sociedade, no sentido de integrar todas as áreas da sociedade portuguesa na prossecução do mesmo objetivo.

Pilares dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Pilares dos ODS representam cinco grandes objetivos que a ONU e as respetivas nações pretendem almejar até 2030. Ao todo, representam 5 vetores da sociedade mundial que precisam de ser salvaguardados e potencializados, no sentido de aumentar o bem-estar do ser humano.
São designados de 5 P's.

1º Pilar – Pessoas

O principal objetivo deste pilar passa pela erradicação da fome e da pobreza no mundo. Além disso, também é pretendido que haja igualdade de oportunidades para todos os seres humanos, independentemente da sua raça, género, etnia, religião, capacidade física ou psicológica. Todos devem ter as mesmas oportunidades e todos devem ter a mesma liberdade de atingir o seu potencial.

2º Pilar – Planeta

O Planeta também merece um importante destaque por parte da Agenda 2030. A degradação do planeta ao longo das últimas décadas tem preocupado a comunidade científica, no que diz respeito às consequências que podem advir para as gerações futuras. Assim, pretende-se promover a produção sustentável e evitar o consumismo desenfreado destes produtos. Uma gestão sustentável dos recursos naturais e a aplicação de medidas para o combate às alterações climáticas são outros objetivos a ter em conta.

3º Pilar – Prosperidade

Este pilar pretende garantir a possibilidade de ter uma vida digna e próspera, com especial atenção para o progresso económico, social e tecnológico. Estes três aspetos devem estar ao serviço de todas as pessoas e devem respeitar as normas de sustentabilidade para preservar o nosso meio ambiente.

4º Pilar – Paz

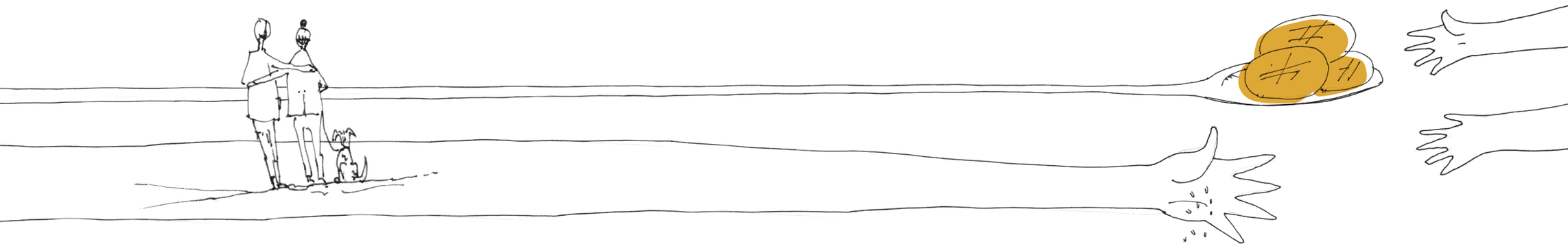
Tornar um mundo mais pacífico, justo, e inclusivo é o objetivo deste pilar. A agenda 2030 pretende trazer a harmonia para este nível, promovendo a tolerância e eliminando o medo e a violência em todos os países. Tal como os pilares anteriores, a paz é um elemento essencial para o desenvolvimento.

5º Pilar - Parcerias

O desenvolvimento de parcerias é um importante elemento agregador para potencializar a harmonia e o bem-estar dos cidadãos. A existência de mercados globais, matérias-primas, bens e serviços deve ser aproveitada para alcançar as finalidades deste projeto. Por isso, é importante o estreitamento de parcerias existentes e a criação de outras.

ODS 1

Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



Principais metas traçadas

- Reduzir a quantidade de homens, mulheres e crianças em pobreza.
- Implementar sistemas de proteção social adequados para todos.
- Garantir que todos os homens e mulheres tenham igual direito ao acesso a bens e serviços.
- Garantir uma mobilização de recursos para proporcionar meios adequados e previsíveis para implementação de programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões.
- Criar marcos políticos com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos mais pobres.

Contexto Europeu

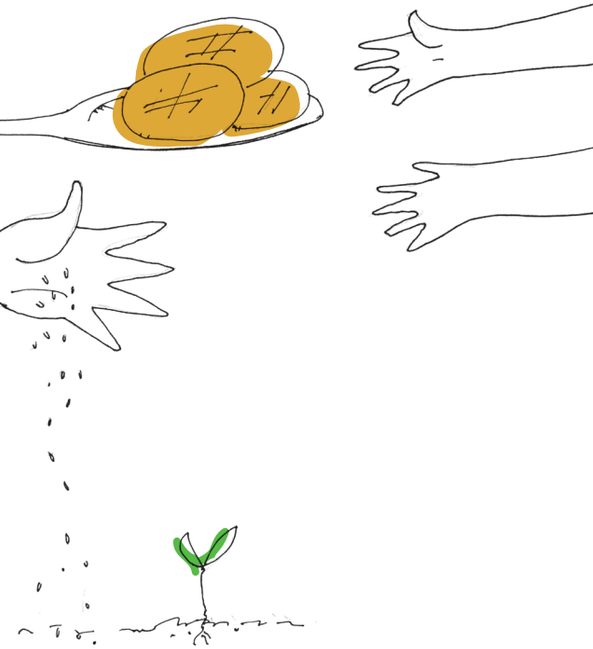
A UE pretende tirar pelo menos 20 milhões de pessoas de situações de pobreza ou de exclusão social até ao final de 2020. O Pilar Europeu dos Direitos Sociais constitui o principal quadro orientador para combater a pobreza a nível europeu. A maioria dos princípios inerentes incide sobre as metas deste ODS, tais como a redução de pobreza, implementação de sistemas de proteção social adequados, ou o investimento em estratégias adequadas para combater a pobreza.

ODS na região do Minho

O Município de Melgaço promoveu o "Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário" junto dos seus munícipes. O objetivo deste plano é melhorar a prestação de apoios sociais através de um melhoramento das condições de vida da sua população. O Plano envolve 11 medidas sociais que visam a proteção da família, natalidade, terceira idade, e às pessoas economicamente desfavorecidas.

ODS 2

Erradicar a fome, atingir a segurança e melhoria alimentar, e promover a agricultura sustentável



Principais metas traçadas

- Acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas a uma alimentação de qualidade.
- Acabar com a malnutrição dos adolescentes, mulheres grávidas e pessoas idosas.
- Duplicar a produtividade agrícola e o rendimento dos pequenos produtores de alimentos.
- Manter a diversidade genética de plantas e animais.
- Corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais.
- Adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de matérias-primas agrícolas e seus derivados.

Contexto Europeu

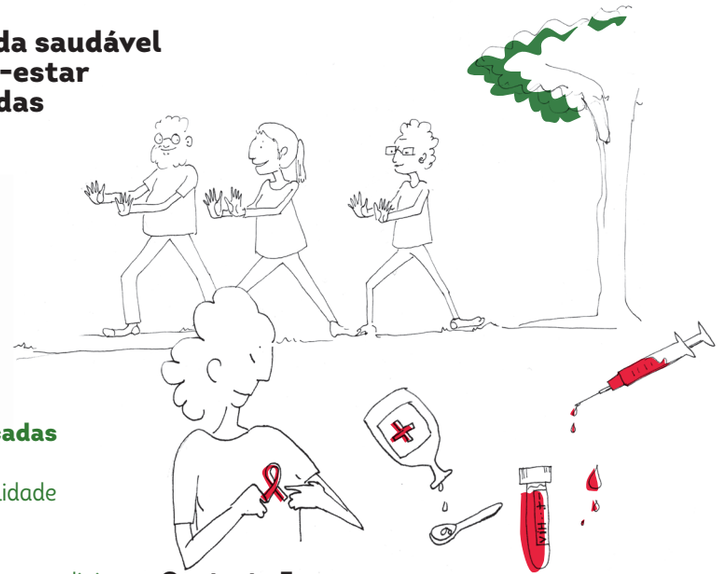
A UE continuará a evoluir no sentido de erradicar a fome na Europa e promover as práticas sustentáveis no futuro. A Política Agrícola Comum tem um papel fundamental nos resultados finais deste ODS. Para o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, a Comissão pretende continuar a apostar no desenvolvimento sustentável da agricultura, da alimentação e das zonas rurais europeias (através das metas estabelecidas nas estratégias "Do prado ao prato" e "Biodiversidade 2030").

ODS na região do Minho

A Escola Profissional Amar Terra Verde, presente nos concelhos de Amares, Vila Verde e Terras de Bouro, integra o programa "Eco-Escolas", um programa que incentiva a partilha de ideias. Durante o ano letivo 2018/2019, a escola realizou iniciativas no âmbito da alimentação saudável e sustentável.

ODS 3

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



Principais metas traçadas

• Reduzir a taxa de mortalidade materna global.

• Acabar com as epidemias mundiais, nomeadamente a SIDA, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis.

• Promover a saúde mental e o bem-estar.

• Reforçar a prevenção e tratamento do abuso de substâncias, incluindo drogas e álcool.

• Reduzir para metade o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários.

• Assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e assegurar uma cobertura de saúde a todas as pessoas.

• Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Contexto Europeu

Para responder ao surto COVID-19 e a outras futuras pandemias que possam assolar o continente europeu, a UE criou o programa "EU4Health". Entre vários objetivos, este programa visa reforçar o grau de preparação da UE através da criação de estratégias eficaze, e reforça os sistemas de saúde fornecendo equipamentos médicos e medicamentos eficazes, seguros e acessíveis a todos. Além disso, a UE vai prosseguir com outras prioridades urgentes tais como a luta contra o cancro.

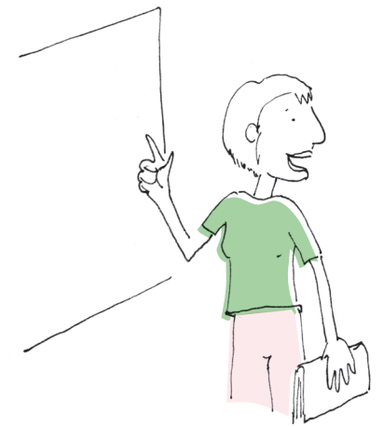
ODS na região do Minho

O Instituto Português de Desporto e Juventude, através do programa CUIDA-TE – um programa cujo o objetivo é educar os mais jovens para a saúde, promove a aquisição de conhecimentos e competências na área de saúde. O projeto atua em áreas como a alimentação saudável e obesidade, a prevenção de consumos nocivos, e a saúde sexual e reprodutiva.

Em Braga, a Escola Secundária D. Maria II é uma das entidades dinamizadoras deste projeto através da instalação de uma unidade móvel devidamente apetrechada e com uma equipa técnica especializada na área da saúde juvenil. As equipas fazem deslocações periódicas para realizar o atendimento e aconselhamento aos jovens, bem como a realização de ações de sensibilização.

ODS 4

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



Principais metas traçadas

• Garantir que todas as crianças completam um ensino primário e secundário que seja livre, equitativo e de qualidade.

• Assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, incluindo a universidade.

• Aumentar o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais.

• Garantir que todos os jovens e uma proporção dos adultos sejam alfabetizados.

• Construir e melhorar instalações físicas para educação.

Contexto Europeu

A educação, a formação profissional e a aprendizagem ao longo da vida têm um papel central a desempenhar na construção do futuro da Europa. Até 2030, a UE espera implementar totalmente o Espaço Europeu da Educação – uma iniciativa que pretende omitir fronteiras e outros obstáculos à mobilidade para fins de aprendizagem e cooperação académica. Neste cenário, a UE coordenou a implementação de uma Nova Agenda de Competências para a Europa, cujo objetivo é melhorar os sistemas de educação e formação para sejam inclusivos, assentes na aprendizagem ao longo da vida e impulsionados pela inovação.

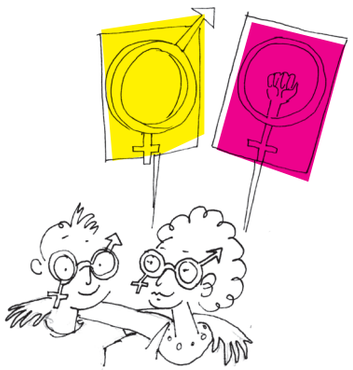
ODS na região do Minho

O projeto "Get Up and Goals" é um projeto da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo no âmbito da educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global e cofinanciado pela Comissão Europeia.

O projeto visa sensibilizar o público em geral para os ODS através de formações para professores sobre Migrações, Alterações Climáticas, Género e Desigualdades Mundiais; desenvolvimento de recursos educativos e organização de eventos com a comunidade local; entre outras atividades.

ODS 5

Alcançar a igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e raparigas



Principais metas traçadas

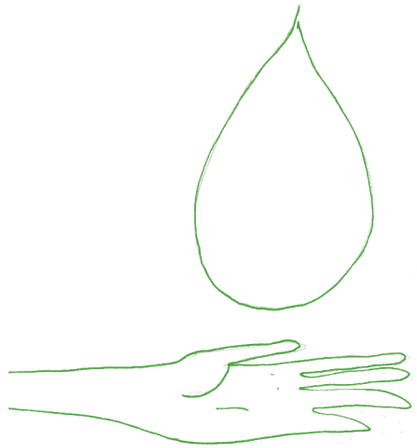
- Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas.
- Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas.
- Eliminar práticas nocivas, como casamentos prematuros, bem como mutilações genitais femininas.
- Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado.
- Garantir a participação e igualdade de oportunidades das mulheres em cargos de liderança.
- Adotar e fortalecer políticas e legislação para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas.

Contexto Europeu

A UE é um dos líderes mundiais em matéria de igualdade de género e realizou progressos significativos neste domínio ao longo das últimas décadas. No entanto, a UE pretende continuar a promover a igualdade de género e realizar progressos em temáticas como a emancipação económica das mulheres, o equilíbrio de género em cargos administrativos e o combate à violência doméstica. Entre várias inciativas, a UE adotou a iniciativa "Spotlight" para impedir a violência contra as mulheres e raparigas.

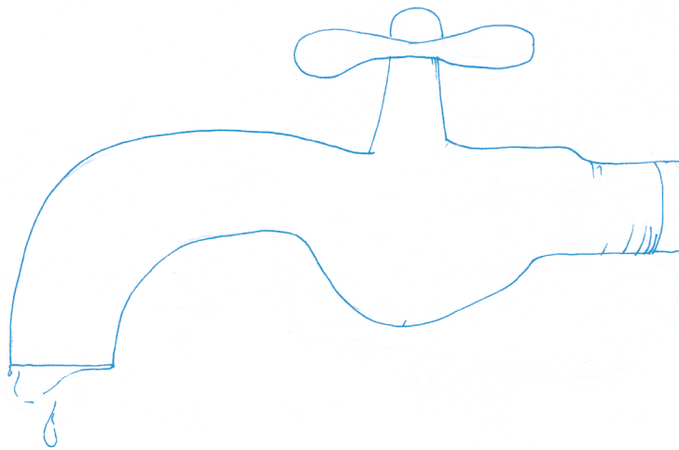
ODS na região do Minho

O município de Guimarães criou o "Espaço Municipal para a Igualdade" – uma estrutura de atendimento gratuita e confidencial vocacionada para reduzir as assimetrias entre géneros. Este projeto resulta de um protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Guimarães e a Comissão para a Igualdade de Género (CIG) desde 2001. Os seus objetivos são: promover a Igualdade de Género; adquirir conhecimentos sobre a problemática da violência doméstica; prevenir comportamentos violentos e disfuncionais em crianças, jovens e adultos, entre outros.



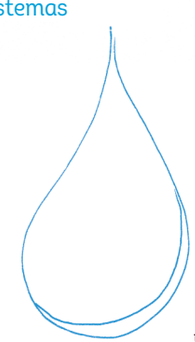
ODS 6

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos



Principais metas traçadas

- Alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e aumentar a eficiência do uso da água potável.
- Alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados.
- Implementar a gestão dos recursos hídricos, inclusive via cooperação transfronteiriça.
- Proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água.
- Ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento.
- Apoiar as comunidades locais para melhorar a gestão da águae do saneamento.



Contexto Europeu

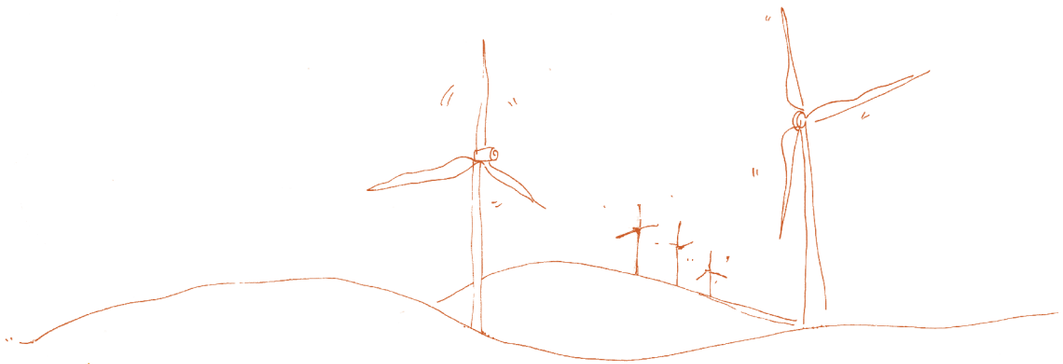
O acesso à água é uma necessidade humana básica. Globalmente, prevê-se que a UE continue a fazer progressos na gestão sustentável da água e do saneamento, tornando possível que todos os cidadãos tenham acesso a estes serviços hídricos. Neste domínio, a Parceria para a Investigação e Inovação na Região Mediterrânica pretende disponibilizar 494 milhões de euros para combater a escassez de água, a agricultura e a segurança alimentar.

ODS na região do Minho

O município de Ponte de Lima investiu mais de 4 milhões de euros no alargamento da rede de saneamento básico no concelho, de forma a poder chegar até às localidades mais isoladas. Este investimento foi cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR).

ODS 7

Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos



Principais metas traçadas

• Assegurar o acesso universal e a preços acessíveis a serviços de energia.

• Aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.

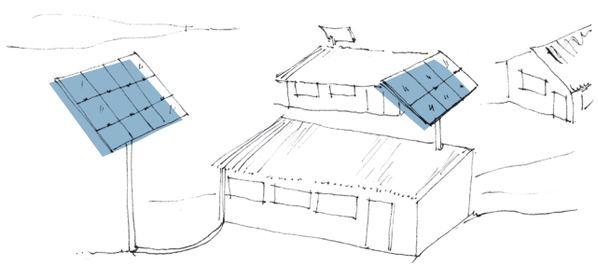
• Dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

• Reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpa.

• Expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento.

Contexto Europeu

A grande aposta da Presidente Ursula von der Leyen passa por uma aposta mais firme numa revolução energética baseada na sustentabilidade e em energias renováveis e amigas do ambiente. Desde 2016, o programa "Energias Limpas para todos os Europeus" pretende tornar o ramo energético mais competitivo, moderno e limpo.



ODS na região do Minho

O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), entre outras iniciativas e projetos, desenvolveu um projeto de eficiência energética no seu respetivo Campus. O objetivo é reduzir o consumo de energia primária no campus do IPCA, em Barcelos, e aumentar a eficiência energética e utilização de energias renováveis no local. Para isso, o IPCA substituiu a iluminação para tecnologia LED, aplicou isolamento térmico em paredes e coberturas, caldeiras e um gerador fotovoltaico para autoconsumo. Este projeto foi cofinanciado pela União Europeia.

ODS 8

Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

Principais metas traçadas

• Sustentar o crescimento económico per capita e anual dos países menos desenvolvidos.

• Promover políticas orientadas para a geração de emprego, empreendedorismo, e crescimento de micro, pequenas e médias empresas.

• Melhorar a eficiência dos recursos globais, e dissociar o crescimento económico da degradação ambiental.

• Alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens.

• Reduzir a proporção de jovens sem emprego ou educação.

• Tomar medidas para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão e o tráfico de pessoas.

Contexto Europeu

A UE quer continuar a garantir emprego de qualidade ao serviço da sustentabilidade, em particular para as mulheres, jovens, idosos, pessoas com deficiência, entre outros. O plano de Investimento para a Europa teve um êxito considerável pelo reforço da confiança no investimento. Este fundo garantiu mais de 750 mil postos de trabalho. Graças a este investimento, mais de 850 mil pequenas e médias empresas beneficiam deste fundo.

ODS na região do Minho

Os Centros Qualifica, que estão distribuídos por toda a região do Minho, têm um importante papel no desenvolvimento e qualificação da população portuguesa. Os Centros Qualifica são locais de acesso e de informação a outras modalidades de formação com vista ao aumento de qualificações profissionais. Graças aos Centros Qualifica, a população adulta pode completar a escolaridade ou reconhecer as suas experiências profissionais.

ODS 9

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação

Principais metas traçadas

• Desenvolver infraestruturas de qualidade.

• Promover a industrialização inclusiva e sustentável.

• Modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos.

• Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030.

• Desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis e resilientes em países em desenvolvimento.

• Acesso universal a tecnologias de informação e comunicação a preços acessíveis.

Contexto Europeu

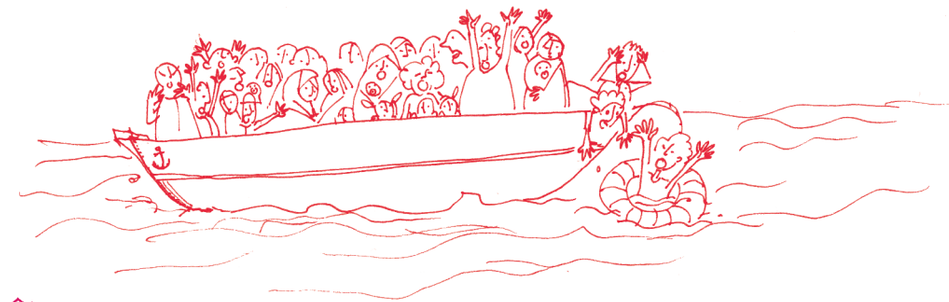
A UE, tem vindo a facilitar a transição para uma indústria inteligente, inovadora e sustentável que traga benefícios para todos os cidadãos. É responsável por 20% do investimento em Investigação & Inovação e produz um terço de todas as publicações científicas de alta qualidade. Por isso, um dos planos para desenvolver este ODS passa por desenvolver redes de cooperação transeuropeias para dar resposta à necessidade de infraestruturas resilientes e inovadores. As infraestruturas são construídas e adaptadas de forma a assegurar a sua resistência a riscos associados às alterações climáticas, promovendo simultaneamente a inclusão, a inovação e a criação de emprego.

ODS na região do Minho

A empresa "Improveat, LDA" foi uma das empresas portuguesas distinguidas pela sua capacidade de inovação através do programa comunitário Horizonte 2020, e pela forte ligação entre a Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) e a indústria. A Improveat pretende melhorar a qualidade e segurança dos produtos alimentares.

ODS10

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países



Principais metas traçadas

• Alcançar o crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre.

• Promover a inclusão social, económica e política de todos.

• Garantir a igualdade de oportunidades e igualdade social.

• Assegurar uma representação mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão globais.

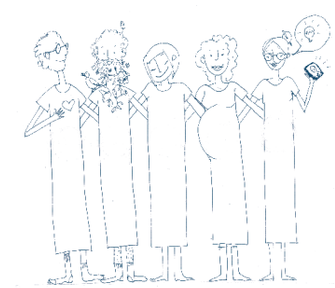
• Facilitar a migração e a mobilidade das pessoas de forma ordenada, segura, regular e responsável.

• Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento.

• Reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes e eliminar os mecanismos de remessas com custos superiores a 5%.

Contexto Europeu

A UE e os Estados-Membros trabalham no sentido de assegurar um crescimento inclusivo e sustentável. A política de coesão da UE e os fundos estruturais da UE têm sido instrumentos indispensáveis para reduzir as assimetrias regionais e as desigualdades sociais em que o principal objetivo é promover a inclusão social, lutando em simultâneo contra a pobreza e a discriminação.



ODS na região do Minho

O Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial foi assinado entre os programas operacionais, o Norte2020, e as Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, Cávado e Ave, respetivamente. O Pacto revela-se essencial pela disponibilização de instrumentos de programação de investimentos dos Fundos Europeus Estruturais da Política de Coesão pela região do Minho. Entre vários objetivos, este Pacto destaca-se pela promoção do empreendedorismo e da criação de emprego, e o reforço da coesão e inclusão social.

ODS 11

Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

Principais metas traçadas

• Garantir o acesso de todos à habitação segura.

• Proporcionar o acesso a sistemas de transportes seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos.

• Aumentar a urbanização inclusiva e sustentável em todos os países.

• Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo.

• Reduzir o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes.

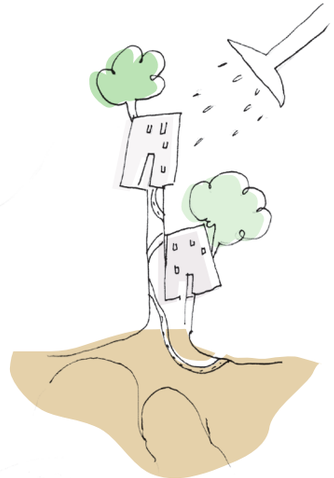
• Reduzir o impacto ambiental negativo nas cidades prestando especial atenção à qualidade do ar.

• Proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes.

• Apoiar relações económicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planeamento nacional e regional de desenvolvimento.

• Aumentar o número de localidades que adotaram políticas para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação.

• Apoiar os países menos desenvolvidos nas construções sustentáveis e resilientes.



Contexto Europeu

As cidades da Europa estão no cerne dos atuais desafios económicos, ambientais e sociais. Mais de 70% dos cidadãos da UE vivem em zonas urbanas e cerca de 85% do PIB da UE é gerado nas cidades. Em 2050, a percentagem da população urbana na Europa deverá superar os 80%. É, pois, necessário que as cidades continuem a garantir uma vida coletiva harmoniosa e sustentável a todos os cidadãos europeus. A Agenda Urbana da UE, lançada em 2016, pretende estimular o crescimento, a qualidade de vida e a inovação nas cidades europeias, de forma a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos nas zonas urbanas.

ODS na região do Minho

O Município de Mondim de Basto tem apostado na renovação da frota de veículos do município por meios de transporte amigos do ambiente. Assim, o município tem adquirido carros com zero emissões de gases de efeito de estufa ou outros tipos de poluentes. O município espera manter esta boa prática durante os próximos anos.

ODS 12

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

Principais metas traçadas

• Alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

• Reduzir para metade o desperdício de alimentos a nível mundial, e reduzir os desperdícios de alimentos.

• Alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos.

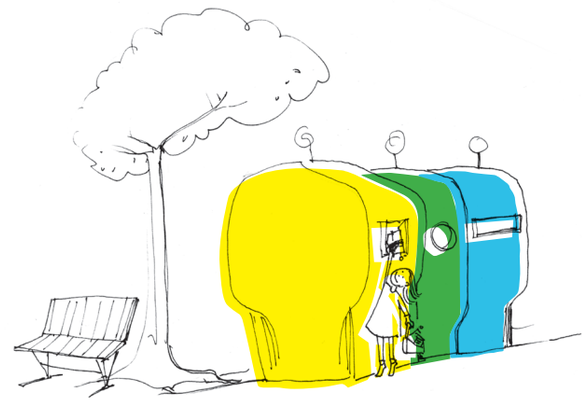
• Reduzir a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.

• Incentivar as empresas a adotar práticas sustentáveis e a integrar informação sobre sustentabilidade nos relatórios de atividade.

• Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.

• Garantir que as pessoas tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

• Racionalizar subsídios ineficientes nos combustíveis fósseis, que encorajam o consumo exagerado.



Contexto Europeu

O consumo e a produção sustentável visam reduzir a pegada ecológica da Europa, alterando o modo como produzimos, distribuímos e consumimos bens e utilizamos os recursos. Graças às constantes pressões ambientais que o continente europeu está sujeito, a Europa precisa de continuar a apostar na sustentabilidade. Até 2030, a UE pretende reutilizar ou reciclar 60% dos resíduos municipais e 70% dos resíduos de embalagens. A UE tem vindo a implementar normas que "obrigam" os Estados a adotar programas específicos para atingir estas metas.

ODS na região do Minho

O Município da Póvoa de Lanhoso criou o projeto "Redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água no Município da Póvoa de Lanhoso". O objetivo visa reduzir as perdas de água no Concelho.
Este projeto conta com o apoio da UE através do Fundo de Coesão.

ODS 13

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

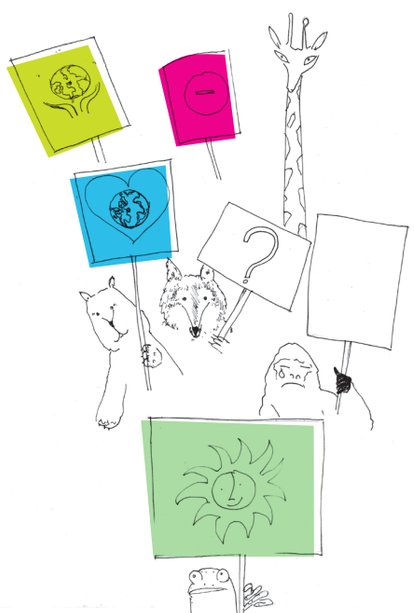
Principais metas traçadas

• Reforçar a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e catástrofes naturais.

• Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planeamentos nacionais.

• Aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas que digam respeito às alterações climáticas.

• Promover mecanismos para a criação de planeamento e gestão eficaz no que respeita às alterações climáticas, nos países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

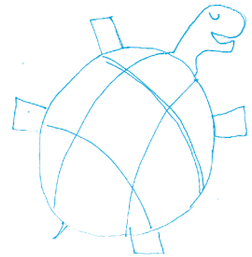


Contexto Europeu

As alterações climáticas constituem um dos maiores desafios mundiais da nossa geração. Lutar contra as alterações climáticas requer medidas à escala global para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa a nível mundial. A UE tem estado na vanguarda dos esforços internacionais com vista a um acordo universal sobre o clima. Por isso, o Pacto de Autarcas da UE para o clima foi um importante passo dado a nível europeu. Voluntariamente, os autarcas reuniram-se para aplicar os objetivos climáticos e estratégicos na UE.

ODS na região do Minho

A POLIS – Litoral Norte procedeu ao reforço do cordão dunar entre a praia do Camarido e a praia de Molelo, em Caminha. O projeto pretende responder às consequências procedidas pelas alterações climáticas na região. Esta operação visa a proteção, reabilitação e reforço do cordão dunar para impedir o avanço do mar.



ODS 14

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Principais metas traçadas

• Reduzir a poluição marítima e assegurar a conservação e o uso sustentável dos oceanos e seus recursos.

• Gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros .

• Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos.

• Regular a extração de recursos, acabar com a pesca ilegal e as práticas de pesca destrutivas.

• Conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas.

• Aumentar os benefícios económicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos.

• Aumentar o conhecimento científico a fim de melhorar a saúde dos oceanos.

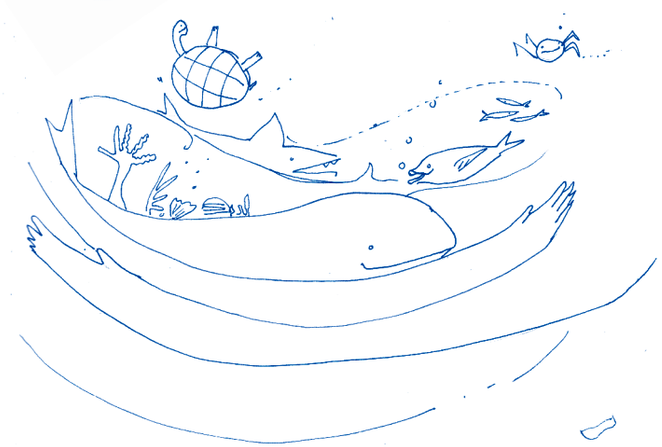
• Proporcionar o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados.

Contexto Europeu

A agenda da UE de governação internacional dos oceanos para o futuro dos oceanos estabeleceu um quadro global para reforçar a governação internacional dos oceanos, a fim de assegurar oceanos seguros e limpos, utilizados de forma legal e sustentável. A UE pretende elaborar um conjunto de medidas para alcançar um ambiente marinho saudável e produtivo para as zonas costeiras da UE.

ODS na região do Minho

O Município de Esposende, em parceria com a Universidade do Minho, criou a OMARE - Observatório Marinho de Esposende, com o objetivo de realizar um processo de gestão da biodiversidade marinha e transferência de conhecimento para públicos-alvo.



ODS 15

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e a perda de biodiversidade

Principais metas traçadas

• Assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior.

• Promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas e travar a deflorestação.

• Combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradados.

• Assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade.

• Tomar medidas para reduzir a degradação de habitat naturais, travar a perda de biodiversidade, e proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.

• Tomar medidas para acabar com a caça ilegal .

• Implementar medidas para evitar a introdução de espécies exóticas invasoras.

Contexto Europeu

Mais de 40% do território europeu é preenchido por florestas. Apesar deste indicador positivo, é preciso melhorar o estado de conservação das mesmas. As avaliações em curso a nível mundial e europeu dão conta de uma tendência contínua de perda de biodiversidade e de degradação dos solos e dos ecossistemas, com repercussões negativas nos serviços ecossistémicos (alimentos, água, materiais, energia, etc.). Por isso, a UE adotou em 2017 um plano de ação para a natureza, cujo objetivo é reverter a perda de biodiversidade e dos ecossistemas. Até 2030, a UE prevê classificar cerca de 30% das florestas europeias como áreas protegidas.

ODS na região do Minho

O Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas realizou uma operação no Parque Nacional Peneda-Gerês. O principal objetivo desta operação foi salvaguardar os habitats florestais protegidos da Mata Nacional do Gerês dos incêndios florestais e de plantas invasoras, assim como aumentar a regeneração natural e a expansão dos mesmos habitats. Esta operação foi cofinanciada pela União Europeia.

ODS 16

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

Principais metas traçadas

• Reduzir todas as formas de violência e taxas de mortalidade com ela relacionadas.

• Acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência contra as crianças.

• Promover o Estado de Direito e garantir a igualdade de acesso à justiça.

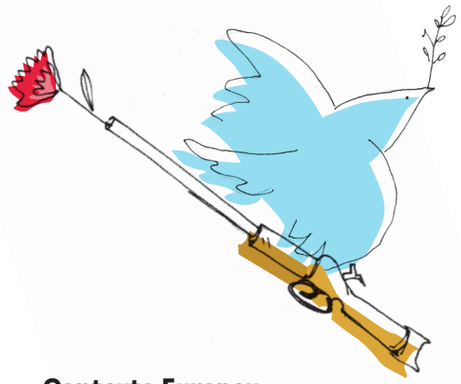
• Reduzir os fluxos ilegais financeiros e de armas.

• Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno.

• Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes.

• Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais.

• Fortalecer as instituições nacionais relevantes para a construção de melhor capacidade de resposta, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime.



Contexto Europeu

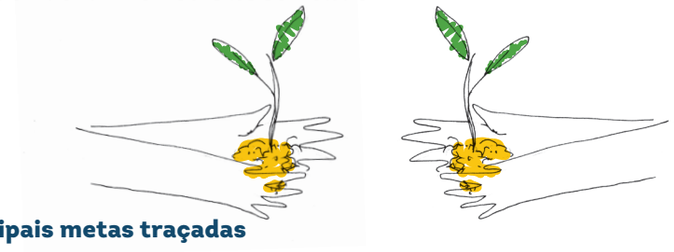
A UE é um dos projetos de paz mais bem-sucedidos da História. A UE incentiva os Estados-Membros a melhorar a independência, a qualidade e a eficiência dos seus sistemas judiciais, inclusive mediante um acompanhamento eficaz através do Semestre Europeu e do painel de avaliação da Justiça na UE. A criação da Procuradoria Europeia representou um passo decisivo por parte da UE para proteger a democracia europeia. A Procuradoria pode investigar e processar judicialmente as infrações lesivas dos interesses financeiros da UE como a fraude, a corrupção, entre outros crimes que usurpem o orçamento da UE.

ODS na região do Minho

Em 2018, o município de Esposende aderiu ao Selo "Sociedade Justa, Negócios Éticos" – uma iniciativa da Associação Portuguesa de Ética Empresarial e que conta com o apoio a UN Global Compact Network em Portugal. Com a adesão a este selo, o Município de Esposende e a empresa municipal "Esposende Ambiente" comprometem-se a desenvolver, entre outros aspetos, instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis, garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa a todos os níveis.

ODS 17

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



Principais metas traçadas

• Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive através do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional de cobrança de impostos e outras fontes de receita.

• Ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo através de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado, e analisar a dívida externa dos países pobres altamente endividados de forma a reduzir o superendividamento.

• Adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países menos desenvolvidos.

Tecnologia

• Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento.

Comércio

• Promover um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da Organização Mundial do Comércio.

Coerência de políticas e institucional

• Aumentar a estabilidade macroeconómica global, inclusive através da coordenação e da coerência de políticas.

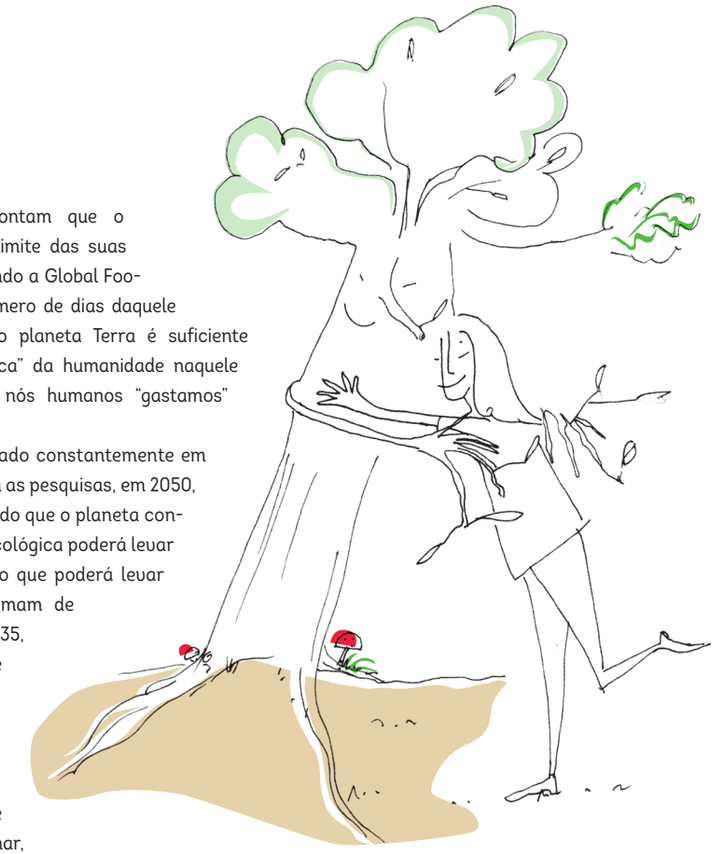
As parcerias multissetoriais

• Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem conhecimento, perícia, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável.

Contexto Europeu

Os ODS constituem uma dimensão transversal da aplicação da estratégia global para a Política Externa e de Segurança da UE, que apresenta uma visão para um compromisso comum da UE no mundo. A UE é o maior doador mundial de ajuda pública ao desenvolvimento; as relações comerciais com os países em desenvolvimento intensificaram-se; e parte das importações da UE provenientes de países menos desenvolvidos aumentou na última década. A Parceira Europa-África é um dos exemplos de que a UE está empenhada em colaborar com todos os países para o desenvolvimento económico e bem-estar humano.

Adotemos uma vida mais sustentável!



Vários estudos académicos apontam que o planeta Terra está a chegar ao limite das suas capacidades. Todos os anos, segundo a Global Footprint Network, é calculado o número de dias daquele ano em que a biocapacidade do planeta Terra é suficiente para suportar a "pegada ecológica" da humanidade naquele mesmo ano, ou seja, o quanto nós humanos "gastamos" dos recursos que o planeta dispõe.
Desde 1970 que o mundo tem estado constantemente em deficit ecológico, e, de acordo com as pesquisas, em 2050, a humanidade consumirá o dobro do que o planeta conseguirá produzir. Tal sobrecarga ecológica poderá levar a efeitos naturais catastróficos, o que poderá levar aquilo que os especialistas chamam de "ponto de não retorno", já em 2035, se não adotarmos um estilo de vida diferente.
Por isso, o CIED Minho e a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco decidiram colocar mãos à obra e avançar para a produção de uma brochura que pudesse informar, de forma clara e precisa, a importância dos ODS e as principais medidas que cada um dos objetivos se propõe prosseguir. Além disso, também quisemos dar a conhecer alguns casos concretos de boas práticas de políticas ou programas implementados na UE e no Minho, para que os cidadãos entendam que há um trabalho global para mudar a nossa sociedade e estes objetivos estão presentes, de facto, no nosso quotidiano..
Por isso, esperamos que esta brochura possa servir de inspiração a todos aqueles que querem deixar a sua marca e contribuir para a maior batalha que a humanidade já enfrentou ao longo de toda a sua História. Se cada um de nós conseguir aplicar algum destes objetivos na sua vida, estará a melhorar o ambiente e a qualidade de vida na sua rua e no planeta Terra.
A UE deixou claro que uma das prioridades a longo prazo é a preservação do ambiente. Tal como referiu Ursula von der Leyen, Presidente da Comissão Europeia, "*passar a ser o primeiro continente neutro do ponto de vista climático é o maior desafio e a maior oportunidade da nossa era*". Não desperdicemos mais uma oportunidade para mudar o mundo, a Europa, a nossa região, a nossa rua! Aceitas o desafio?

europe direct Minho

Co-financiado pela União Europeia

IPCA INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE

BIBLIOTECA MUNICIPAL Camilo Castelo Branco VILA NOVA DE FAMALICÃO

Vila Nova de Famalicão